

Desafios do Carma

Algumas reflexões sobre doenças mentais ou outras existências vegetativas

Max Heindel, nos ensinamentos que nos transmitiu, deixou várias vezes explicações sobre os motivos que algumas pessoas, na presente existência, apresentam problemas mais ou menos graves de saúde ou limitações físicas, em consequência da Lei da Causa-Efeito de actos praticados em existências anteriores. No caso da saúde mental, Max Heindel faz uma associação entre esses problemas actuais e o abuso da função reprodutora em existências anteriores. Não é propósito deste texto trazer um detalhe desses ensinamentos, até porque muitos outros ocultistas referem essa lei cármica, mas sim reflectir um pouco sobre o assunto.

Deus não castiga ninguém. O que colhemos de “bom” ou de “mau” é consequência daquilo que semeamos anteriormente ou de escolhas conscientes na preparação da presente existência. O objectivo do Espírito em cada existência terrena é a evolução, por isso todos os problemas e limitações com que nos deparamos têm essa finalidade.

Mas se nos focarmos nos casos mais graves de limitações físicas, e especialmente nos problemas mentais, as consequências práticas de tal relação causa-efeito levantam novas questões para as quais as respostas não são tão óbvias.

Essas pessoas não têm uma percepção das limitações da sua existência actual. Não podemos considerar que são felizes, pois isso implica uma constatação consciente da realidade envolvente, mas pelo mesmo motivo podemos afirmar que certamente não são infelizes. Por outro lado também não se perspectiva qualquer possibilidade de evolução em consequência dessas mesmas limitações da mente consciente. Essa existência está condenada a uma espécie de caminho vegetativo que irá terminar como começou. Resta-nos a consolação de sabermos que, por detrás dessa mente perturbada, o Espírito se mantém desperto e que provavelmente vai evoluindo e colhendo ensinamentos resultantes dessa experiência negativa.

Mas parece-me que as maiores consequências se consubstanciam nos cuidadores, naqueles que à volta dessa pessoa têm que lidar diariamente com as limitações que ela apresenta, com os problemas daí resultantes e com a impossibilidade de inculcar ensinamentos lógicos que a possam ajudar a evoluir. O impacto nessas pessoas é muito maior, implica um trabalho árduo e quase sempre frustrante, principalmente para quem não tem qualquer contacto com os Ensinamentos. Se nada acontece por acaso, quais os motivos cármicos que originam tal consequência? Cabe a cada um descobrir, mas independentemente de conseguir ou não encontrar uma resposta, encarar essa tarefa como uma oportunidade de evolução espiritual.

António Neves

2021-05-24